

# O ESPOZENDE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm e propriet. — José da Silva Vieira. — Redactor no Brazil: A. Ciras. — Editor — José da Silva Vieira Junior. Comp. e impressão. — Typ. Esposzendense — Esposzende

Assinatura: Ann., sem esta apilha 10\$00 esc. — Com esta apilha e para fóra 2\$00 e c. — Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero atrasado 1\$00 — Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Esposzende.

Anuncios: Judiciaes: linha de esp. de linha 1\$00 cent. — Anuncios particulares: linha \$70 Com. in. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c. — Reclames e obras literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA

## Portugal e a critica estrangeira

Lê-se no «Mensageiro»

Nos ultimos três anos são numerosos os estrangeiros que têm visitado Portugal na intenção de observá-lo, de auscultá-lo, de descrevê-lo. Estadistas e escritores, uns, homens de negócios, outros, simples turistas, a maior parte. Se nem sempre são exactos os juizos que formulam a nosso respeito quanto á actual situação politica, economica e social, a impressão geral é-nos favorável. Não falaremos das belezas naturais, das facilidades que encontram e do acolhimento sempre benevolo e hospitaleiro do nosso povo. A êste respeito a opinião é unanime—somos um País digno de ser visitado.

Entre os grandes espiritos que ultimamente visitaram Portugal cumpre destacar, já pela sua categoria intelectual, já pelo desassombro das suas opiniões, o escritor brasileiro snr. Afranio Peixoto.

Eis algumas das suas expressões:

«Portugal é uma lição ao mundo, mais atribulado do que activo. Lá o trabalho repousa das ideologias que aos outros consomem e deliram. O trigo nacional já impede a deserção do ouro para buscá-lo como outrora, no estrangeiro. O pão nosso, hoje, é lusitano».

Depois de nalguns traços rápidos mas seguros erguer a figura de Salazar, o grande obreiro da renovação social portugueza, o illustre escritor brasileiro prossegue:

«Portugal é o unico Estado renovado que não se enganou com uma ideologia discutivel. Não invoco o tradicionalismo imperialista como o «facismo» romano. Não entronisou a raça no delirio da superioridade, dos discutiveis areanos. Não. A casa em ordem. As rendas comandam as despêsas. Aboliu o «deficit». O credito voltou. O dinheiro cresce, com a confiança, e se aplica, honestamente, na

benemerência.»

Na Europa continental e ocidental, Portugal é admirado e invejado. Sem violência tem ordem e trabalho. Os outros têm a bolsa vasia e a alma cheia de rancores. Por toda a parte se ouve citar o exemplo. A Suíça e a Holanda não podem, de vida cara, com as suas moedas; a Belgica e outros com sua moeda quebrada e barata. A produção sem consumo e sem saída. O desemprego crescente. As ideologias em conflito. Tudo descontente e brigando. De vez em vez a consciencia permite a inveja: — «Olhem Portugal! Sem auxilio de ninguem, havendo recusado a esmola ratinhada da Sociedade nas Nações, confiou só em si, e é hoje Portugal que tem saído em Londres...»

Impossivel dizer mais e melhor em menos palavras, ao mesmo tempo que se formula um juizo justo.

E' todavia, apesar de ser verdade incontestavel o que acima se diz há ainda algumas centenas de portuguezes descontentes. Há quem se não sinta bem com a casa em ordem e um Govêrno estável dirigido por um génio politico que é dos maiores da actual geração, e n que não escasseiam os grandes homens.

Quanto a nós não é ainda o espectáculo que Portugal oferece já aos seus observadores imparciaes o que mais nos envaidece. Tem-se feito muito, é certo. Mas é muito mais o que se vai fazer. O ano de 1936 marcará o inicio dum plano que levará quinze anos a executar.

Que será então Portugal?

J. R.

### Cobrança

Vamos proceder á cobrança do ultimo ano d'«O Esposzendense», esperando dos nossos leitores o seu pagamento, logo que lhes seja apresentado o competente recibo favor este que desde já agradecemos.

Artur Boaventura Rego  
ESPOZENDE

## ESPOZENDE HA CINCOENTA ANOS

NOTAS A LAPIS

(Continuação do numero 1.423)

E no entanto, na alma ingenua e pura dos nossos pescadores, em numero muitissimo reduzido já, ainda o afêto a esse mar que lhes embalou os berços, leva-os a enfrentar todos esses ferrenhos obstaculos, a lançar as rédes para alem das alturas do Furquidinho. E quantas vezes tem de abicar as pesadas lanchas no areal do outro lado: subi-las até ao Cabedêlo por entre altas dunas, num supremo—O' vae! O' vae—já a pulso, uns costas aferradas ás costuras aleatroadas, retez indo as pernas e todos os musculos, cordoveis infiladas. Outros puxando, juntamente com as mulheres e até creanças, o cabo amarrado á prôa, numa cantilêna de cadenciado esforço, de funda monotonia, até dol rosa: Agora! agora! O' vae! ó vae!

Mais dolorosa se nos torna a observação sobre a «Estatistica da Navegação e Pesca» que nos mostra:

Em 1884:

Navios entrados	72
Barcos de pesca	41
Aparelhos de pesca	755

Em 1885:

Navios entrados	55
Barcos de pesca	35
Pescadores matriculados	101
Aparelhos de pesca	760

(Continúa)

Luiz Viana.

### O melhor vinho

Vão ser distribuidos os impressos para a inscrição dos concorrentes ao concurso aberto to pela Federação dos Viticultores para o vinho mais bem fabricado na colheita de 1935.

A este concurs, como já foi anunciado, são apenas admitidos os pequenos vinicultores, com o seu vinho comum, branco ou tinto, pois que foi criado

para interessar no bom fabrico do vinho os que dele andavam afastados.

Quem aproveitar com a assistencia técnica este ano posta em pratica, poderá agora colher o prémio do seu esforço.

### NOVA RESIDENCIA PAROQUIAL

Continuamos a publicação das ofertas recebidas para a nova residencia paroquial:

Transporte	4.850\$00
D. Maria Amelia B.	
Lima	100\$00
Manoel N. Beirão	200\$00
Manoel L. R. d'Areia	200\$00
Dr. Alvaro do V. Souto	50\$00
Fradique Vasconcelos	50\$00
Luiz Martins de Barros	50\$00
Antonio Maria Passos	50\$00
Dr. Souza e Costa	50\$00
Avelino G. da Silva	50\$00
Manuel da Costa Lima	50\$00
Adriana Lopes	50\$00
Rosa M. d'Almeida	40\$00
João de M. Magalhães	50\$00
Ana de Souza	100\$00

Soma 5.940\$00

(Continúa)

### Na Polonia

Consoiciou-se há pouco tempo, na Polonia, um homem com a bonita idade de 106 anos, e a sua noiva conta 74 bem empregadas primaveras.

E' interessante saber-se que o noivo o é pela sexta vez.

### Falecimento

Hontem, do lado de tarde, faleceu no Hospital desta vila, Maria Eufémia Pereira de Souza, serviçal daquela casa, solteira de 26 anos de idade.

O seu enterro realisa-se hoje.

Paz á sua alma.

### Os gafanhotos em Angola

De Angola recebeu-se nova comunicação que a agricultura em varios pontos da colonia está sendo assolada pela praga dos gafanhotos.

**Amigos do alheio á solta**

A freguesia de Marinhãs, está a ser mimoseada com uns amáveis cavalheiros de industria, tão amáveis que, para não incomodarem os donos das casas que visitam, entram pelas janelas, que eles proprios tem o cuidado de abrir.

Os roubos sucedem-se, e vão percorrendo á bicha, os diversos logares da citada freguesia.

Quem são os illustres visitantes noturnos? Ninguém sabe, mas pode afirmar-se que se não são todos da freguesia, são alguns, porque os estranhos não sabem onde se pode encontrar ouro, nem tão pouco as casas onde encontram as escadas, para levar a efeito os assaltos.

E' certo que, ás 3 horas e meia aproximadamente, quasi todos os dias passam em Espozende, um ou dois automoveis, e não são mancos, porque vão largados.

Quem passa? Isso tambem nós queriamos saber, mas o que nós não podemos conseguir, facil ás autoridades: basta querer, para saber.

Na ultima semana, um dos mimoseados, foi o snr. José Joaquim Fernandes Ribeiro, morador no logar do Monte, nas Marinhãs, e a escada que deixaram encostada á janela, ao serem presentidos, tinha sido levada de mais de 500m de distancia e pertence a um pobre velho que já nem pode com elas.

Quem é que de fóra da freguesia, sabia onde estava a escada e a levou por verdadeiros caminhos de cabras, até á casa assaltar?

Gente de fóra do Concelho? Não nos parece. Ali, salvo o devido respeito, pela gente seria e honesta, ha lingua da terra, se acaso a malta não é toda d'aqueles sitios.

Ao senhor Administrador do Concelho, ao senhor Comandante da G. N. Republicana, pedimos uns passeios-tos a desoras, por aqueles sitios, e para aplicar aos notivagos os conhecidos adjectivos.

Acabava a pouca vergonha num momento.

X.

**Joel de Magalhães**  
MEDICO

Em Espozende das 9 ás 12- e em Fão das 14 ás 15 e meia horas

**Falho "Flor da Avenida,"**

Rua 1.º de Dezembro (em frente á Avenida Valentim Ribeiro)

**ESPOZENDE**

Fornece carnes verdes de boi, vaca, vitela, cabrito e carneiro, diariamente.

O seu gado é escrupulosamente escolhido por fornecedores entendidos.

**Divisa da casa:**

«**Servir bem, sem olhar a quem**»

O proprietario **Manoel José de Carvalho.**



**NOVA RIQUEZA HIDROLOGICA**

Mais afirmações dos illustres catedraticos e distintos clinicos do Porto, sobre a terapeutica das **Aguas de Grichões**

**Dr. Amandio Tavares**—Distinto Professor da Faculdade de Medicina do Porto.

«*Pe'lo uso pessoal que da agua de Grichõe tenho feito, por indicação do meu assistente dr. A. Salvador, pude verificar a sua notavel acção diuretica e estimulante do apetite, além da influencia exercida em leves síndas de insuficiencia hepática.*»

**Dr. Alvaro Pimenta**—Clinico distinto e Director do Hospital Joaquim Urbano:

«*Uso as aguas de Grichões com frequencia nas enfermarias do Hospital e tenho constatado exercerem uma notavel acção nas perturbações digestivas. Acho-as excellentes com paladar muito agradável.*»

«*Considero-as um bom adjuvante para o tratamento de afecções pulmonares e estado de fraqueza.*»

**Dr. Amílcar de Souza**—Distinto clinico e literato:

«*Sou vegetariano e notei que o meu estomago n'lo funcionava bem.*»

«*Experimentei a agua de Grichões e verifiquei que me regularizava por completo a digestão.*»

«*Acho-as de grande vantagem para o aparelho digestivo e o facto de não terem alcalinidade torna-as ainda mais interessantes, porquanto a alcalinidade dissolve os glóbulos vermelhos do sangue, o que não succede com a agua de Grichões.*»

«*Acho que têm utilidade como adjuvantes no tratamento de doenças pulmonares, por que dispõem o doente a alimentar-se melhor, o que concorre para a sua defesa.*»

**Dr. Campos Monteiro**—Distinto clinico, literato e Director do Magazine «Civilização»:

«*Sobre os reconhecidos efeitos anti toxicos das aguas de Grichões devo narrar o caso de uma rapariga portadora de uma sintopatologia pulmonar congestivo, escar-rando sangue á mais leve exposição ao frio (as simples práticas de higiene diária) hemorragias acompanhadas de curva termica e anorexia.*»

«*Depois de uma semana de aguas de Gri-*»

*chões constatei o desaparecimento gradual dos seus pequenos mas difusos focos congestivos, queda de temperatura, retorno de aptite, acompanhada de franca diurese e estado geral animador.*»

«*Fiz eu proprio uso das aguas de Grichões após uma gripe de convalescença demorada que me deixou uma inapetencia rebelde.*»

«*Comecei a usar a agua de Grichões (meio litro por dia) e reconheci dias passados o regresso do apetite, sensação de bem estar e desanuviamiento cerebral que attribuo ao seu grande poder anti-toxico.*»

**Dr. Raul Gonçalves**—Ilustre Director Clinico do Dispensario do Porto para Crianças Pobres:

«*Sei que uma pessoa de minha familia que sofre de uma artero esclorose, as tem usado com relativo exito.*»

«*Vou principiar a collocá-las no Dispensario, convencido de que obterei bons resultados.*»

Constata-se pelas afirmações precedentes e pelas numerosas cartas que temos recebido de diferentes pontos do Pais.

«*Que as AGUAS DE GRICHÕES, pelas suas muitas qualidades, aperfeiçoam o funcionamento dos orgãos de defeza, melhorando o estado geral, consequentemente, estomago, figado, rins e intestinos. E em estado de prostração e adimania, nota-se o reaparecimento de energia e boa disposição.*»

A agua de Grichões pode ser usada ás refeições e fora delas, E' agradabilissima!

Sede da Soc. Grichões—R. Alegria, 779 Telef. 1356—Entregas ao domicilio—Porto Depositarios do Sul—Silva Leal, Ltd. Rua Fauqueiros, 65.—Telef. 2 6363.

Entregas ao domicilio em Lisboa: Vale & Dias, R. Salitre, 42, E Telef. 2 7953.—Vendem: Farm. Estacio: Abel Pereira da Fonseca (todas as filias) Andrades, Ltd., Av. Elias Garcia, 118 e sucursais.

**EM FÃO—FARMACIA PIRES**

**FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA**

**A mais barata de todas as Farinhas e a mais recomendada pelos Medicos**

A unica conhecida como mais eficaz para restaurar as forças, dar saude e especialmente para alimentação de **CREANÇAS, ADULTOS E CONVALESCENTES**

A' venda em todas as Farmácias, -- DEPOSITO GERAL EM Drogarias e Merciarías -- BELEM

**Farmácia Franco, Filhos**

**O QUE É A VERDADE EM TOUA A PARTE**

O jornal suíço, «*Ordre Professionel*», iniciou, sob o titulo acima, a publicação duma série de pensamentos politicos e doutrinaríos, de merecido relevo, devidamente comentados. Os primeiros são constituídos por citações de frases do sr. dr. Oliveira Salazar, — «o homem que, diz o referido jornal, realizou o Corporativismo em Portugal».

**O PAPEL DO ESTADO**

O Estado tem o direito de promover, harmonizar e fiscalizar todas as actividades nacionais, sem substituir-se-lhes.

(O. SALAZAR)

E' dentro deste espirito que nós devemos encarar a futura legislação corporativa suíça. A Corporação não deve ser um instrumento nas mãos do Estado. Pelo contrario deve substituí-lo no seu verdadeiro papel, que é arbitrar e federar todas as forças nacionais para as obrigar a concorrer para o bem comum. Nunca será bastante repetir, que o Estado não poderia ser um bom comerciante ou um bom producto, mas que éle deve permanecer acima das diversas influencias que fazem concorrência entre si, a fim de as impedir de se entregarem a uma guerra ruinosa para todos.

**PARA REALIZAR A CORPORACAO**

Logo que se fala de Corporação, os hesitantes e os cétricos põem em movimento um aparelho completo de argumentos destrutivos. Eles procuram fazer realçar as fraquezas do corporativismo, deixando na sombra as suas inumeráveis e reais vantagens. Submetemos á sua meditação estas poucas linhas:

Tenho notado que as dúvidas levantadas acerca da possibilidade duma vida constitucional sem partidos politicos, provem principalmente da dificuldade em que os habitos adquiridos nos puseram de compreender que uma maquina funcione diferentemente do modo como durante mais de um século foi vista funcionar.

(O. SALAZAR)

Sem duvida que a força do habito entra em linha de conta. Mas tambem o receio, consciante ou não, que experimenta o maior número, quando se trata de passar aos actos. Receio duma mudança, seja ela qual for; receio do esforço necessário para cumprir essa mudança; receio enfim de ver dissiparem-se essas pequenas vantagens do regime, que já não são legitimas, porque nasceram do abuso de liberdade.

Essa atitude é puramente ne-

gativa. Não poderia, por conseguinte, conduzir a qualquer progresso. Não será possível construir uma ordem social mais justa e mais estável, do que inspirando-se nesta forte verdade que Salazar exprime duma maneira empolgante:

Temos de atingir como fôr possível este dualismo difícil — estudar com dúvida e realisar com fé.

(O. SALAZAR)

Actualmente, o periodo de estudo terminou. Devemos lançar-nos na acção corporativa com entusiasmo.

#### A PEQUENA DIFERENÇA

Outra observação de Salazar, que despertou a nossa atenção:

Os homens podem unir-se todos em volta de interesses colectivos; em torno de interesses individuais não podem unir-se senão alguns á exclusão de outros.

(O. SALAZAR)

E' a diferença completa entre um regime corporativo que reúne os homens em torno dos seus interesses profissionais comuns e um regime liberal que só toma em consideração os interesses pessoais.

No primeiro caso, é a paz social e económica assegurada pela colaboração de todos. Na segunda eventualidade, é a guerra, a mais terrível de todas, embora pouco mortífera na aparência e da qual o público não pode ver todos os males, mesmo que lhes suspeite a existencia.

#### Boa Escola

A policia de Praga descobriu uma escola onde se ensinava a mendigar, cujos professores numa grande parte eram gatunos de alto cadastro e folha sugisima. A escola de mendicidade era muito frequentada, contando no actual ano lectivo 280 alumnos, muitos dos quais eram filhos de familias abastadas. Foi tudo para a cadeia.

Que poderiam ensinar os gatunos aos seus discipulos. A pedir ou a roubar! E ainda há quem dê esmolas á porta, deixando de socorrer as Casas onde se protegem os verdadeiros necessitados.

## CASA

Verde-se ou aluga-se no centro da vila por preço tentador.

Nesta redacção dão-se todas as informações necessárias a quem pretender.

**Lindos romances á venda na Tipografia Espozendense**

## CARTAS DE FÃO

IV

Meu Carissimo Amigo.

Como viste o nosso amigo Vieira resolveu cortar a minha ultima carta, alterando-lhe um pouco o sentido, porém, o unico remedio é termos paciencia.

Conforme te disse na ultima carta vou hoje massar-te com o assunto do mês de Setembro, o mês onde o entusiasmo da nossa colonia balnear atinge o rubro, o mês em que a nossa querida terra toma o movimento duma grande e elegante praia. Sobre a minha mesa de trabalho tenho descriminados os elementos necessarios para te dar uma pálida ideia do que te tenho prometido. Logo no primeiro Domingo de Setembro tivemos a visita dos escoteiros de Capareiros, os quais vieram fazer o seu acampamento nas Rodas. Como foi o primeiro grupo que nos visitou, fazes ideia do entusiasmo do nosso povo, que como sempre soube-os receber com aquela lhaneza e com a nobreza que o caracteriza. Demoraram alguns dias entre nós e sempre rodeados de carinhos por parte da população da nossa terra, e atestar esse carinho, está a verdadeira enchente que houve no espectáculo que eles realizaram no Salão da Catequese.

Como sabes são sempre dignos de estima estes grupos de formação catolica, os quais tendo por base a mais bela doutrina do mundo, vão preparando os jovens para a conquista de nobres e belos ideais.

Houve, meu caro amigo, neste mesmo dia a festa de Santo Antonio da Fonte, do Santo daquela capelinha tão querida e tão poetica. Lá fui tambem passar algumas horas e esquecer por momentos, no meio da alegria esfusante da mocidade, as agruras da vida. Como sabes o nosso povo, em geral, gosta sempre duma festa e quando elas são realizadas em locais tão encantadores e tão belos, não há ninguem que resista e que não vá dar um passeio através dos nossos campos, que são formosos jardins, e abeirar-se da capelinha do querido santinho. E as raparigas? Para elas a festa do Santo Antonio da Fonte é uma festa de eleição, uma festa predileta.

Em grupos, disputando a vez, lá vão elas deitar a pedrinha no buraquinho da fonte a vér quantos anos lhes faltam para casar.

(Continua)

velho amigo,  
FANGUEIRO.

## CONTORNANDO A LITERATURA...

### A Cavalaria

III

(Continuado do n.º 1.385)

#### CICLOS

Os romances de cavalaria, giravam normalmente á volta de certos assuntos que eram denominados *ciclos*. O *ciclo corolin-gio* (Carlos Magno) cujos herois eram procurados entre os pares do grande imperador francês e que em Portugal constituem as «Canções de gesta», são de origem franceza e vieram até nós da mesma maneira que até nós tinha chegado a poesia lirica. «Das «Canções de gesta» uma das que mais influencia exerceu em todos os paizes, foi a «Chanson de Roland», que conta os feitos de Rolando, na célebre batalha de Roncesvales, travada entre os arabes. A influencia da «Chanson de Roland» tambem se sentiu em Portugal, como fácil é ver na obra «D. Beltrão».

(Continua)

Domingos Gomes



#### P.º ANTONIO MARTINS LEDO

Faleceu na passada quinta-feira, 27 do mês findo, na freguezia de Antas, deste concelho, o Rev. Antonio Martins Ledo, de 81 anos de idade, paroco daquela freguezia desde 1913.

O seu funeral que se realizou no dia 29 foi muito concorrido no qual se encorporaram muitas pessoas de maior relevo do nosso meio.

O saudoso morto foi um grande bemfeitor do nosso Hospital.

A' familia o nosso cartão de sentidas condolencias.



#### Turismo

Recebemos mais um numero da interessante revista de turismo «NORTE DE PORTUGAL», que se publica na capital do Norte.

Na capa, a côres, uma linda fotografia de Alvão, representando uma bela e gentil lavradeira da Maia, no seu caracteristico traje regional.

*Texto:*—«Figueira—A praia da claridade»—por Albano Duque. «Espozende—formosa rainha do Cávado»—por Domingos Gomes. «Uma obra notavel de engenharia: A Nova Ponte da Trofa». «O Norte em poucas linhas». «Justa Homenagem» «O Rotário Club do Porto: uma instituição que honra o Porto».

«Os Filisteus do Folclore»—pelo Prof. Armando Leça. «Canções Populares do Minho». «Trajos Regionais—Bonecas Animadas». «Regionalismo e Turismo»—por Jorge Ramos. «O Aparecimento do Norte de Portugal». Povo de Varzim». «Informações Turísticas». «O Primeiro Congresso Nacional de Turismo» «O Turismo no Estrangeiro» «Gente do Norte», etc.

Além destes artigos insere ainda interessantes secções de aviação, automobilismo e desportos mecânicos.

Todo o texto é copiosamente ilustrado com magnificas gravuras.

A revista apresenta-se impressa em excelente papel e insere ainda uma magnifica separata, profusamente ilustrada de propaganda turistica da Povo de Varzim.

A sua redacção e administração estão instaladas provisoriamente, na Rua da Estação, 164—Porto.

#### 1.º DE DEZEMBRO

Passou no ultimo domingo mais um ano sobre a data gloriosa e libertadora de 1640.

Para a comemorar, a nossa Camara fez-se iluminar em toda a volta do edificio.

#### AMIGOS DO ALHEIO

Em Gemezes, os gatunos assaltaram uma capoeira pertença do Rev. Abade Manuel José de Souza, levando-lhe todas as aves ali existentes. As autoridades procedem investigações.

#### BARCOS EM PERIGO

Em virtude da grande agitação do mar, estiveram há dias em perigo 5 barcos da Apulia, sendo conduzidos para Leixões, por uma Traineira, por não ser possível ao nosso salva-vidas socorrêlos.

#### ENTRE NÓS

A tratar de seus interesses, estive nesta vila, na 2.ª feira o nosso bom amigo sr. João Luiz Ferreira, de Barcelos, dando-nos o prazer da sua visita.

## Cimento Tejo

**a marca mais conhecida e garantida por o fabrico moderno**

DEPOSITARIO  
CASA DE FERRAGENS VIDROS E TINTAS  
**BERNARDO GONÇALVES ENES**  
Rua Direita — ESPOZENDE

